



## APRESENTAÇÃO

O Dossiê que ora se apresenta a este número da Revista Síntese é resultado das conferências plenárias do IV Seminário Internacional “Nietzsche nos Pampas.” O Seminário é uma atividade acadêmica do Grupo de Estudos sobre Nietzsche da FAJE e do Programa de Pós-graduação em Filosofia dessa mesma faculdade. O Grupo de Estudos é parte do Projeto de Pesquisa intitulado *Má consciência e Ressentimento. Nietzsche e o projeto de uma cultura aristocrata, para além de um radicalismo fundamentalista. Um diálogo com Georg Brandes e Hegel* e, também, do Grupo de Pesquisa *Nietzsche, consciência e cultura. As sendas marcadas por instantes de plenitude*. O referido Grupo de Estudos destina-se aos estudantes da graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e demais profissionais que desenvolvem estudos sobre Nietzsche, na área da filosofia e outras afins, em âmbito nacional e internacional. O Seminário Internacional “Nietzsche nos Pampas” é originado do Grupo de Estudos Nietzsche, que nasceu no ano de 2016 na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, daí o porquê do nome do evento, o qual reuniu desde o início pesquisadores e interessados no pensamento de Nietzsche, residentes na região dos Pampas. Desde o seu início, quando da sua primeira edição, em agosto de 2021, em plena situação da Pandemia de Covid 19, o evento tem acontecido de modo totalmente remoto, facilitando, assim, o acesso de nossos participantes. A opção por não apresentar uma temática específica nos seminários, mas deixando livre a apresentação de qualquer temática em torno ao pensamento de Nietzsche, bem como suas possíveis interfaces, visa garantir uma política mais inclusiva, agregando um número sempre maior de pesquisadores em torno à pesquisa Nietzsche. A quarta edição deste Seminário aconteceu, em parceria com a Faculdade Católica de Pouso Alegre (MG), com a Universidad Nacional del Sur (Bahia Blanca) – Argentina e com a Universidad Católica de Chile (Valparaíso).

Põem-se à disposição do leitor estes onze trabalhos que foram apresentados durante o evento em forma de conferências por professores e pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais. As pesquisas repousam numa gama diversa de tópicos relativos à pesquisa Nietzsche. Desse modo, o resultado que aqui se publica traz uma seleção de trabalhos apresentados seguindo os parâmetros de rigor acadêmico, como: clareza, precisão conceitual e delimitação do problema de pesquisa.

Seguem os artigos que compõem este número da Síntese Revista de Filosofia:

*Nietzsche e as explicações científicas sobre a origem dos sentimentos morais.* Escrito por Abraão Lincoln Ferreira Costa, o artigo pretende analisar o tema dos sentimentos morais partindo de textos de seu segundo período, o assim chamado Positivismo Cético, para avançar numa perspectiva de compreensão científica de tais sentimentos e associá-los à noção de espírito livre.

*Do monstro frio ao além do homem. Reflexões nietzschianas acerca do Estado.* Escrito por Adilson Felício Feiler, trata-se de uma investigação calcada sobre como na reflexão nietzschiana as metáforas do monstro frio e do além do homem ajudam a iluminar a sua compreensão sobre o Estado. Com isso, se avança sobre a pesquisa política que se depreende da obra de Nietzsche.

*Considerações sobre o conceito de erro em Humano, demasiado humano: uma interlocução entre Nietzsche e Spir.* Escrito por Arthur Brito Neves e Ricardo Bazilio Dalla Vechia, o artigo consiste numa investigação sobre a forma como Nietzsche compreende o erro mediante uma noção correspondencialista de verdade e sua possível aproximação com a posição do incompatibilismo de Spir.

*Nietzsche e o gnosticismo: os paradoxos da afirmação da vida,* de Clademir José Araldi. Esta investigação analisa a presença de um gnosticismo dualista na obra do filósofo como um obstáculo para a sua meta de afirmação da vida.

*Cesare Bórgia e a radicalização do Renascimento no projeto de transvaloração dos valores morais em Nietzsche.* Escrito por José Nicolao Julião, o artigo procura analisar em que medida na figura histórica renascentista de Cesare Bórgia é possível constatar um ícone de seu projeto de transvaloração dos valores.

*O andarilho como expressão de um pensamento exterior: para uma geofilosofia em Nietzsche.* Escrito por Jelson Oliveira e Leonardo Pablo Origuela Santos, o artigo aponta o aspecto de exterioridade no pensamento de Nietzsche mediante a figura do andarilho, de modo a apresentar uma proposta de geofilosofia.

*Nietzsche e o ensino de filosofia: a margem de manobra como possibilidade para o filosofar em sala de aula.* Escrito por João Paulo Vilas Bôas, o artigo reflete, mediante a estilística nietzschiana, uma possível proposta pedagógica.

*A voz de Zaratustra e a função do analista: diálogos possíveis entre a filosofia de F. W. Nietzsche e a psicanálise de W. R. Bion.* Escrito por Rodrigo Vieira Marques o artigo pretende estabelecer uma leitura de aproximação entre a filosofia de Nietzsche e a psicanálise de Bion em torno a figura do analista e as vozes de Zaratustra.

*Nietzsche, el hombre, el animal. Por una animalidade revisitada.* Escrito por Sandra Marcela Uicich, o artigo analisa paradigmas alternativos de vida

mediante paralelos entre o homem e o animal, de modo a se pensar em um pós humanismo.

*Nietzsche poscrítico. O por qué es aún tan inteligente.* Escrito por Silvana Vignale, o artigo traça um paralelo entre a criticidade que caracteriza toda a investigação filosófica e a atenção às coisas pequenas que se depreendem do capítulo *Por qué sou tão inteligente* de *Ecce Homo*.

*A genealogia da moral nietzschiana: o passado como eterno presente.* Escrito por Vânia Dutra de Azeredo, o artigo é uma análise de como, na *Genealogia da Moral*, Nietzsche apresenta, mediante a figura de aristocracia da Grécia Antiga, um modelo exemplar para o homem atual.

Como se constata, há uma leitura bastante diversa sobre o pensamento nietzscheano para que o leitor possa ampliar a imensa gama perspectivística que o próprio pensamento do filósofo enseja. A todos uma boa leitura!

Adilson Felício Feiler

Professor do Departamento de Filosofia da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia